

BENJAMIM SALGADO



CÂNTICOS MARIANOS

***PARA CORO A 4 VOZES MISTAS
E ÓRGÃO***

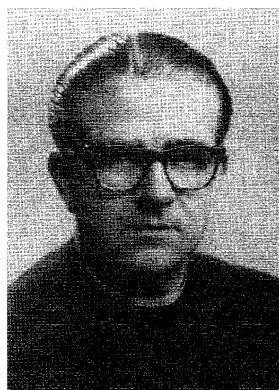
por

JORGE ALVES BARBOSA

Viana do Castelo – 2022

CÂNTICOS MARIANOS

Benjamim Salgado (1916 - 1978)



O **P. Benjamim Salgado** nasceu em Joane, concelho de Vila Nova de Famalicão, a 8 de Maio de 1916. Aos 22 anos, foi ordenado sacerdote depois de concluir os cursos de Humanidades, Filosofia e Teologia no Seminário de Braga. Ao longo da sua vida foram várias as atividades a que se dedicou em áreas como o ensino, o jornalismo, a política e a cultura. No ensino lecionou a disciplina de português em vários estabelecimentos do concelho de Famalicão. No jornalismo foi diretor de um jornal diário de Braga e criou uma página cultural no semanário «Notícias de Famalicão». Na política, presidiu à Câmara de Vila Nova de Famalicão de 1965 a 1969; na cultura, exerceu os cargos de Diretor da Casa de Camilo e de Diretor Artístico da Fundação Cupertino de Miranda. Entre as várias obras com a sua assinatura, salienta-se a monografia *Vila Nova entre Dois Forais* que é ainda hoje considerada uma obra de referência para quem investiga a história de Vila Nova de Famalicão.

Estudou música Nos Seminários de Braga, particularmente com o P. Francisco Galvão e o P. Alberto Brás, tendo posteriormente estudado composição (Harmonia e Contraponto) com o maestro Lucien Lambert, no Conservatório do Porto. Os seus cânticos, têm o estilo da canção popular, na componente poética, no desenho melódico e na roupagem harmónica marcada pela simplicidade mas também pelo bom gosto. Neste domínio, fundou e dirigiu ainda vários coros e orfeões, como o Orfeão Famalicense.

Em 1957, assumiu a direcção deste mesmo Orfeão que, com as solicitações dos Encontros de Coros do Norte de Portugal, o levou a dedicar-se à música coral sacra e profana, tendo dirigido durante vários anos, e transformando numa referência o citado agrupamento coral masculino. Escreveu e publicou várias obras musicais de carácter devocional com relevo para a *Missa do Peregrino*, *Natal*, *Natal!*, *Louvemos o Senhor*, *Louvores à Mãe de Deus*, esta eventualmente a sua última obra publicada em livro. Deixou uma obra considerável por publicar e que ficou desconhecida. Foi membro da Comissão Bracarense de Música Sacra e colaborou na *Nova Revista de Música Sacra*, pertencendo à equipa directiva da mesma, empenhando-se na

implementação das reformas litúrgicas propostas pelo Concílio Vaticano II. Neste contexto, publicou várias músicas, com relevo para umas belíssimas *Bem-aventuranças*, uma *Missa de Matrimónio*, na NRMS n. 8 (I), onde se encontra um genial Cântico do Ofertório “Somos vossos, Senhor”, e a *Missa para as Devoções Eucarísticas*, na NRMS n. 12 (I), de onde sobressai o Cântico da Comunhão “Ao teu sacrário venho cansado”; ambas, portanto com os Cânticos do “Próprio da Missa”.

Tive oportunidade de privar com o P. Benjamim, mas não tanto na música, a não ser no contexto dos Encontros de Coros de Braga. Aquando da realização do Congresso Eucarístico Nacional, realizado em Braga em Junho de 1974, trabalhei em equipa com ele na catalogação dos livros de temática eucarística na cultura portuguesa, expostos na Exposição comemorativa, aprendendo com ele as técnicas de catalogação, ao mesmo tempo que pude conhecer de perto alguns dos mais eminentes exemplares quer da arte manuscrita quer da antiga imprensa portuguesa.

O pendor popular da sua música é expresso precisamente nos cânticos dele que tive oportunidade de trabalhar recentemente, e que aqui apresento: são cânticos dedicados a *Nossa Senhora do Minho*, os primeiros e dos poucos existentes dedicados a esta invocação mariana, criada e sediada na Serra de Arga, e que recentemente assumiu um dimensão diocesana, em Viana do Castelo, coroada pela edificação do respectivo Santuário.

Faleceu na sua terra natal, a 28 de Janeiro de 1978.

Meadela, 27 de Dezembro de 2022

Jorge Alves Barbosa

Benjamim Salgado
(1916-1978)

A SANTA MARIA

PADROEIRA DE PORTUGAL

*Versão para Coro a 4 vozes mistas
e Órgão*

JORGE ALVES BARBOSA

Viana do Castelo - 2022

A MARIA, PADROEIRA DE PORTUGAL

Texto de Joaquim Alves

Música: Benjamim Salgado

Arranjo: Jorge Alves Barbosa (2022)

Moderato ♩ = 66

1 5

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

Órgão

I *p*

10

S. *mf*

C. *mf*

T.

B.

Órg. II

1. Ó Vir-gem, San-ta Ma - ri - a, Con-cei-ção I-ma-cu - la - da, Tu és a nos-sa ra - i - nha

1. Ó Vir-gem San-ta Ma - ri - a, Con-cei-ção I-ma-cu - la - da, Tu és a nos-sa ra - i - nha

The musical score is written for a choir and organ. It begins with a tempo marking of 'Moderato' and a metronome setting of 66. The key signature has two flats (B-flat and E-flat), and the time signature is 3/4. The first system shows the vocal staves (Soprano, Contralto, Tenor, Bass) and the organ. The organ part is marked 'I' and 'p' (piano). The second system shows the vocal staves with lyrics and the organ part marked 'II'. The organ part continues with a more complex texture. The score is numbered 1, 5, and 10.

15

S. *f* Des-de há mui-to co-ro - a - da. Ben - di - to se-ja o ca - ri - nho Que nos sal-vou tan tas

C. *f* Des-de há mui-to co-ro - a - da. Ben - di - to se-ja o ca - ri - nho Que nos sal-vou tan tas

T. *f* Ben - di - to se-ja o ca - ri - nho

B. *f* Ben - di - to se-ja o ca - ri - nho

Órg. *f* I

Ped. + I *f*

20

S. *f* ve - zes, Do Al-gar-ve a-té ao Mi - nho, Ra - i - nha dos por-tu - gue - ses;

C. *f* ve - zes, Do Al-gar-ve a-té ao Mi - nho, Ra - i - nha dos por-tu - gue - ses;

T. *f* Que nos sal-vou tan-tas ve - zes, Do Al-gar-ve a té ao Mi - nho, Ra - i - nha dos por-tu-

B. *f* Que nos sal-vou tan-tas ve - zes, Do Al-gar-ve a té ao Mi - nho, Ra - i - nha dos por-tu-

Órg.

25

S. *ff* Do Al-gar-ve a-té ao Mi - nho, Ra - i - nha dos por-tu - gue - ses! _____

C. *ff* Do Al-gar-ve a-té ao Mi - nho, Ra - i - nha dos por-tu - gue - ses! _____

T. *ff* Ra - i - nha dos por-tu - gue - ses! _____

B. *ff* Ra - i - nha dos por-tu - gue - ses! _____

Org. *ff*

17.06.2022

2. Do Sameiro ou Abadia
Da Oliveira ou Conceição;
És sempre "Santa Maria"
Padroeira da Nação.

3. Peregrina na cidade
De quem és a padroeira,
Trazes-nos felicidade
E alegria verdadeira.

4. Toda a terra portuguesa
É formosa catedral;
Fátima é, com certeza,
O seu altar principal.

5. Sob o teu manto azulado
De Rainha e de Princesa;
Portugal abençoado
Há-de ter maior grandeza.

EMVIANA DO CASTELO (J.A.B)

6. E, aqui, neste cantinho,
Trajando de lavradeira,
És a Senhora do Minho
Que está sempre à nossa beira.

7. Dos Milagres, da Peneda
Ou mesmo da Boa Morte;
Cidade, campo ou vereda
Fazes um lugar mais forte.

8. Da Pena, de Crasto ou Neves,
Do Ó, ou da Encarnação;
Tornas os dias mais leves
De quem seguras p'la mão.

9. Da Agonia, ou da Bonança
Do Faro, ou da Cabeça
Sempre inspiras confiança
E socorres que te peça.

10. Carinhosa Padroeira
No teu colo maternal
Acolhe a terra inteira
Deste nosso Portugal.

11. Pois não há nenhum lugar
Onde não te reze um dia,
Este que se quis chamar
"Terra de Santa Maria".

Benjamim Salgado

"NO ALTO DA SERRA DE ARGAS"

CÂNTICO A NOSSA SENHORA DO MINHO

*Versão para Coro a 4 vozes mistas
e Órgão*

JORGE ALVES BARBOSA

Viana do Castelo - 2022

NO ALTO DA SERRA DE ARGA

[A NOSSA SENHORA DO MINHO]

Texto e Música: **Benjamim Salgado**
Arr.º **Jorge Alves Barbosa (2022)**

Moderato ♩. = 52

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

Órgão

Fundos e Mix.

I **II**

Ped. + I **Ped. - I**

S.

C.

T.

B.

Órg.

mf

1 **5** **10**

1. No al - to da Ser-ra

d' Ar ga Do céu ca - iu lin-da es - tre - la; E a ser - ra a-go-ra é um bra - sei - ro

mf

cresc.º **15 Refrão - Coro** *f*

S. *Que i-lu-mi-na o Mi-nho in - tei - ro Co'o ful-gor de luz tão be - la. A - ve, Se-nho-ra do*

C. *A - ve, Se-nho-ra do*

T. *8*

B. *8*

Órg. *f* **I**

Ped. + I

mf **20** *cresc.º sempre*

S. *Mi - nho, Se-nho-ra de to-dos nós, A - li - vi - a nos-sas do - res; Com tu - a gra-ça e ca-*

C. *Mi - nho, Se-nho-ra de to-dos nós, A - li - vi - a nos-sas do - res; Com tu - a gra-ça e ca-*

T. *f A - ve, Se-nho-ra do Mi - nho, A - ve, Se-nho - ra! A - ve! Com*

B. *f A - ve, Se-nho-ra do Mi - nho, A - ve, Se-nho - ra! A - ve! Com*

Órg. *f*

S. *ri - nho, Se - nho - ra da Ser-ra d'Ar - ga, Ro-ga por nós, pe-ca - do - res!*

C. *ri - nho, Se - nho - ra da Ser-ra d'Ar - ga, Ro-ga por nós, pe-ca - do - res!*

T. *tu - a gra-ça e ca - ri - nho, Se - nho - ra da Ser-ra d'Ar - ga, Ro-ga por nós, pe-ca -*

B. *tu - a gra-ça e ca - ri - nho, Se - nho - ra da Ser-ra d'Ar - ga, Ro-ga por nós, pe-ca -*

Órg.

S. *Ro-ga por nós, pe - ca - do - res, Nos-sa Se nho-ra do Mi - nho! 2. No*

C. *Ro-ga por nós, pe - ca - do - res, Nos-sa Se nho-ra do Mi - nho!*

T. *do-res. por nós, pe - ca - do - res, Nos-sa Se nho-ra do Mi - nho!*

B. *do res, por nós, pe - ca - do - res, Nos-sa Se nho-ra do Mi - nho!*

Órg.

Benjamim Salgado
(1916-1978)

CÂNTICO DO ADEUS

A NOSSA SENHORA DO MINHO

*Versão para Coro a 4 vozes mistas
e Órgão*

JORGE ALVES BARBOSA

Viana do Castelo - 2022

CÂNTICO DO ADEUS

Texto e Música: **Benjamim Salgado**
Arranjo: Jorge Alves Barbosa (2022)

Moderato ♩ = 66

1 5 Estrofe

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

Órgão

II *p*

I - Flauta 4'

II - Bordão 8'

Ped. Sub. 16'

p

10

S. *bên - ção nós vi mos pe - dir; Te - mos de ir em - bo - ra, for - ço - so é par -*

C. *bên - ção nós vi mos pe - dir; Te - mos de ir em - bo - ra, for - ço - so é par -*

T.

B.

Órg.

15

S. *tir; Com a vos - sa luz e vos - so ca - ri - nho, Sem-pre nos gui -*

C. *tir; Com a vos - sa luz e vos - so ca - ri - nho, Sem-pre nos gui -*

T.

B.

Órg.

20

Coro $\text{♩} = 56$

S. *ai Se - nho - ra do Mi - nho! A - deus, ó Mãe San - ta, Do*

C. *ai Se - nho - ra do Mi - nho! A - deus, ó Mãe San - ta, Do*

T. *A - deus, ó Mãe*

B. *A - deus, ó Mãe*

Órg.

25

S. *Mi - nho Se - nho - ra! Te - mos de par - tir Va - mo - nos em -*

C. *Mi - nho Se - nho - ra! Te - mos de par - tir Va - mo - nos em -*

T. *San - ta, Do Mi - nho Se - nho - ra! Te - mos de par - tir*

B. *San - ta, Do Mi - nho Se - nho - ra! Te - mos de par - tir*

Org.

mf 30 *cresc.º*

S. *bo - ra. A - deus, Ser ra d'Ar - ga, Pre - sé - pio da Al - tu - ra! Cru -*

C. *bo - ra. A - deus, Ser ra d'Ar - ga, Pre - sé - pio da Al - tu - ra! Cru -*

T. *Va - mo - nos! A - deus, Ser ra d'Ar - ga, Pre - sé - pio da Al - tu - ra!*

B. *Va - mo - nos! A - deus, Ser ra d'Ar - ga, Pre - sé - pio da Al - tu - ra! Cru -*

Org.

35 *f*

S. *f* ze - ro ben - di - to! A - deus, Vir - gem pu - ra!

C. *f* ze - ro ben - di - to! A - deus, Vir - gem pu - ra!

T. *f* Cru - ze - ro ben - di - to! A deus, ó Vir - gem, a - deus, ó Vir - gem pu - ra!

B. *f* ze - ro ben - di - to! A - deus, Vir - gem - pu - ra!

Org. *pp*

16.06.2022

pp

2. Que doce que foi convosco estar,
Nesta Serra d' Arga que é vosso solar.
Ficai, ó Senhora, a velar por nós,
Enquanto partimos a pensar em vós.

3. Nesta Catedral por Deus levantada,
E ao vosso louvor por nós consagrada;
Onde o sol, de dia, à noite as estrelas
São do vosso trono lampadário e velas.

4. Mansão do silêncio, tal qual Nazaré,
Da paz, da oração, da espr'ança e da fé
Aqui vos deixamos nosso coração,
Cheinho de amor e de gratidão.

5. A última bênção nós vimos pedir;
Temos de ir embora, forçoso é partir;
Com a vossa luz e o vosso carinho,
Sempre nos guiai, Senhora do Minho!